

O feminismo é patrocinado pelas elites globais

Uma das coisas mais ilusórias que existe é achar que o feminismo é um movimento independente. Na verdade, as feministas são as servidoras das elites globais e fazem exatamente o que as elites globais querem.

Aí vocês podem dizer, então quer dizer que as elites globais querem o melhor para as mulheres? As elites globais defendem milhares de coisas em matéria de direitos humanos, porém essas causas possuem interesses suspeitos. No mundo privado, não existe interesse humanista gratuito. Sempre que grupos privados promovem o humanismo, deve-se desconfiar da intenção desses mesmos humanismos.

Se vocês querem exemplos disso? Basta encarar a realidade brasileira. A defesa exaustiva dos direitos humanos dos índios é um falso humanismo. Ou vocês realmente acreditam que as elites globais gostam de índio?! É claro que não! Muitas pessoas aprovam a existência de leis constitucionais sobre os direitos dos índios, mas o que elas não entendem é que essas leis não possuem a finalidade de garantir os direitos dos índios. Essas leis estão promovendo outros objetivos. Quais são esses objetivos? Os territórios povoados pelos índios são ricos em recursos naturais. O que as elites globais querem é enfraquecer o poder do Estado brasileiro. É muito mais fácil corromper os índios do que corromper um Estado soberano.

As decisões dos juízos do supremo seguem as convenções internacionais de direitos humanos. Se os juízes do supremo forem corrompidos pelas elites globais, logo toda a soberania brasileira estará ameaçada. Se as elites globais dominam o poder judiciário, elas conseqüentemente possuem um poder de manipulação altíssimo, pois o judiciário brasileiro segue as convenções internacionais de direitos humanos.

Por exemplo, se a ONU resolver publicar resoluções que questionam os direitos humanos do Brasil, logo, os juízes brasileiros adotarão progressivamente a mesma perspectiva. A defesa dos direitos humanos serve para finalidades e objetivos que não possuem relação alguma com os direitos humanos. E a maior prova disso é a defesa midiática dos direitos dos índios. A mídia não está defendendo os direitos humanos dos índios, pois a mídia representa diretamente os interesses econômicos das elites globais.

Se existe uma área que as elites globais controlam estrategicamente, essa área é a área dos direitos humanos. Tudo o que é promovido em termos de direitos humanos é promovido em função dos interesses das elites globais. Por exemplo, será mesmo que a ONU está preocupada com os direitos humanos da população da Síria? O que está em jogo são interesses econômicos das elites globais. Quando as elites globais querem invadir um país, elas simplesmente dizem que os direitos humanos estão sendo violados. Ocorre claramente uma troca entre democracia e exploração.

As elites globais apóiam o feminismo apenas porque elas acreditam que o feminismo enfraquece o poder de resistência dos homens. Elas não pegam em armas. Elas não constituem exércitos. O que há é uma troca. As feministas ganham poder, mas

implementam tudo o que as elites globais exigem. A maior prova disso é que as feministas suecas são antinacionalistas. Elas apóiam a imigração, multiculturalismo e diversas políticas totalmente financiadas pelas elites globais. A Europa está afundando por causa do marxismo cultural, visto que o marxismo cultural é um cavalo de tróia que serve para enfraquecer o nacionalismo dos países.

Nenhuma feminista dirá que é antinacionalista. Mas ela não dirá isso porque é ingênua em política. Políticas antinacionalistas são políticas que enfraquecem as ideologias nacionais. As feministas européias acham que estão combatendo a supremacia do europeu, quando elas estão enfraquecendo as nações delas mesmas. Quando as feministas Suecas apóiam a imigração, elas simplesmente estão enfraquecendo o sentimento nacionalista e estão fragmentando a unidade ideológica daquele país. As feministas suecas estão promovendo o caos cultural com o argumento pífio de que a hegemonia da cultura européia é algo perigoso. Elas acham que vão acabar com machismo através do multiculturalismo, mas elas estão apenas acabando com a soberania do país em que vivem.

As feministas, os esquerdistas acham que o secularismo é liberdade, humanismo e direitos iguais. O secularismo é a política das elites globais. Quem popularizou essa onda cética na mídia foram as elites globais. O objetivo do secularismo é enfraquecer o nacionalismo de todos os países. O secularismo quer criar um regime global de direitos humanos. Porém, os direitos humanos desse regime global servem apenas para implementar as políticas das elites globais.

As feministas são fantoches das elites globais. Porém, elas ganham poder, vantagens e outras coisas em troca. Elas minam o nacionalismo e as ideologias fortes dos países. As elites globais compraram as causas feministas. Essas causas não vão avançar porque as feministas querem, ou porque elas são poderosas. Essas causas vão avançar porque elas criam o terreno da dominação das elites globais. Como o Brasil foi manipulado fortemente pelos direitos humanos das elites globais, as elites globais conseguiram distrair eficazmente a atenção das pessoas para coisas que alienam a população do debate político urgente. O Brasil aceitou a troca interesseira entre humanismo forjado e antinacionalismo. Os direitos humanos são ideologias de distração e servem para preparar a sociedade para o governo global.

As elites globais querem um governo mundial fundamentado na cartilha de direitos humanos delas. Por outro lado, não devemos pensar que as elites globais são boazinhas e estão fazendo isso porque querem um mundo melhor. Devemos desconfiar de todo humanismo gratuito, pois ninguém é realmente tão humanista quanto parece.

Postado por [the Truth](#) às 04:40

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [política](#)

7 comentários:

Anônimo disse...

Um exemplo singelo que como funcionam os *direitos humanos* hoje em dia é a guerra do Iraque.

Foram mais de 120 mil mortes de civis e nem por isso os EUA ou George Bush cometeram um crime de guerra.

Por que o Tribunal Penal Internacional que foi tão rápido para condenar o Kadafi por

crimes de guerra não faz o mesmo em relação à liderança dos EUA pelas mortes no Iraque?

19 de dezembro de 2011 10:52



ANDREIA disse...

"Deixa eu ver se o espírito do Natal já está na sua casa.

Não, não quero ver a árvore iluminada na sala, nem quero saber quanto você já gastou em presentes.

Quero, sim, sentir no ambiente a mensagem viva do aniversariante deste dezembro mágico: toda a família está unida? O perdão já eliminou aquelas desavenças que ocorrem no calor das nossas vidas?

"Não quero ver a sua despensa cheia, quero saber se você conseguiu doar alguma coisa do que lhe sobra, para quem tem tão pouco, às vezes nada.

"Não exiba os presentes que você já comprou, mesmo com sacrifício; quero ver aí dentro de você a preocupação com aqueles que esperam tão pouco, uma visita, um telefonema, uma carta, um e-mail...

"Quero ver o espírito do Natal entre pais que descobrem tempo para os filhos, em amigos que se reencontram e podem parar para conversar, no respeito do celular desligado no teatro, na gentileza de quem oferece o banco para o mais idoso, na paciência com os doentes, na mão que apóia o deficiente visual na travessia das ruas, no ombro amigo que se oferece para quem anda meio triste, perdido.

"Quero ver o espírito de Natal invadindo as ruas, respeitando os animais, a natureza que implora por cuidados tão simples, como não jogar o papel no chão, nem o lixo nos rios.

Não quero ver o Natal nas vitrines enfeitadas, no convite ao consumo, mas no enfeite que a bondade faz no rosto das pessoas generosas.

Por fim, mostre-me que o espírito do Natal entrou definitivamente na sua vida, através do abraço fraterno, da oração sentida, do prazer de andar sem drogas e sem bebidas, do riso franco, do desejo sincero de ser feliz e, de tão feliz, não resistir ao desejo de fazer outras pessoas também felizes.

"Deixe o Natal invadir a sua alma, entre os perfumes da cozinha que vai se encher de comidas deliciosas, no cheiro da roupa nova que todos vão exibir, abrace-se à sua família e façam alguns minutos de silêncio, que será como uma oração do coração, que vai subir aos céus, e retornar com um presente eterno, duradouro: o suave perfume de Jesus, perfume de paz, amor, harmonia e a eterna esperança de que um dia todos os dias serão como os dias de Natal.

Feliz Natal para você e para os seus!"

19 de dezembro de 2011 11:38

Sheik disse...

Outra clássica dos direitos humanos é defender bandido e virar as costas quando morrem policiais.

19 de dezembro de 2011 12:49

Minerim disse...

Recadim do Minerim

A família não é listada como um Direito Humano pela ONU, não há secretária especial que cuide desse assunto, apenas de mulheres e crianças, o que existe é uma menção antiga da década de 70 e nada mais. O site dhnet não cita nenhuma política ou defensor de direitos humanos brasileiro que defenda a família...percebam a "coincidencia"...são exemplos que demonstram essa política destrutiva da soberania através de guerras e revoluções culturais, quanto aos esquerdistas e comunistas que promovem isso repito que não são brasileiros, preservam e perseguem o lucro político e partidário, não os interesses nacionais, são piratas apatridas.

19 de dezembro de 2011 17:25

dudu disse...

O ponto de vista do post é parecido com um q expôs o olavo de carvalho em uma palestra q deu na oab de sp , e só procurar no youtube. Que o multiculturalismo, que é irmão gêmeo do feminismo, tem por função principal enfraquecer o sentimento de nacionalidade, isso em todo o mundo.

19 de dezembro de 2011 17:51

Anônimo disse...

Texto foda. Manipule as mulheres e manipulara praticamente o Mundo inteiro.

A meta desses caras não é percebida pela maioria das pessoas pois os passos são lentos e os objetivos a longo prazo.

Longo prazo no sentido de 20 ou 30 anos para se mudar o Mundo, estabelecendo novos

padroes de comportamento (atraves da midia)ou as vezes ate mais que isso.

Ex: comida.

Escolheram mulheres pra mudar o Mundo porque funcionam como fantoche nas maos desses caras que sabem que elas são tão emocionalmente estaveis como um prego quente num sorvete.

Faça-as ter orgulho de parecerem ter poder ou autoridade de qualquer coisa (ex: se vestir como puta e ser elogiada) que elas se encarregarão do resto fazendo as coisas que o instinto delas mais sabem fazer - exigir , exigir e por fim, exigir.

Na minha época se voce (homem) tivesse 18 anos e fosse pego vendo uma revista pornografica a vara de marmelo comia solta.

Hoje infelizmente é bastante comum ver meninas de 5 anos dançando creu em qualquer festa de aniversario e o pior com a mãe do lado incentivando!

Um pivete de 7 anos de idade ja ve pornografia no laptop do pai na sala enquanto assiste as rebolantes dançarinas do gugu, faustao.

Hoje uma merda dessa é considerada "normal".

Isso é avanço? Modernidade? ONDE? Isso é abrir as pernas da sociedade e jogar a noção de moralidade la embaixo.

Odeio gente que adora confundir avanço tecnologico com putaria e promiscuidade "o mundo moderno".

As pessoas podem ate notar mas não irao reclamar de verdade.

Morrem achando que ha algo errado mas a preguiça de raciocinar os impede de perceber a naba que estão levando no rabo.

É assim que se domina mais da metade do Mundo.

23 de dezembro de 2011 19:51



empalador. disse...

the truth tambem e um grande especialista em geostrategia,grata surpresa.

nao gostei do termo "marxismo cultural" e "esquerdista"

se ser um "comunista" e ser anti-patriotico,me explique entao porque os russos,chineses,norte-coreanos,vietnamitas e ate os franceses que sao "levemente comunistas" sao tao patriotas?

e muito mais do que isso, eu acredito piamente que existe de fato uma elite que domina os destinos do mundo, mas que dentro dessa elite existem facções e eventualmente a luta travada entre esses grupos provoca alguns efeitos colaterais, exemplo: nos EUA atualmente cerca de 30% do efetivo da ativa é formado por mulheres, e isso ocorre porque os EUA não têm mão de obra masculina especializada em número suficiente para atender a grande demanda por efetivos, até porque o setor privado já contratou os melhores homens.

isso sem dúvida afeta muito a segurança nacional de um país, até mesmo de uma superpotência como os EUA.

as elites globais estão nos EUA também, mas eu acredito que a parte mais forte e que realmente "dá as cartas" nesse grupo que deseja dominar o mundo esteja na Europa Ocidental.

devemos lembrar que as maiores guerras da humanidade começaram na Europa Ocidental inclusive as duas grandes guerras mundiais.

os fatos que ocorrem na Eurásia decidem os destinos do mundo.

só um fato interessante que não resisti e quero dizer:

até mesmo o general mais ultra-direitista admite que o Brasil só voltou a ter um certo nível de soberania após a chegada de um governo tido como de "esquerda", sob esse governo, o orçamento para a defesa nacional aumentou cerca de 70% ao longo de 9 anos, óbvio que ainda assim o Brasil continua sendo um "anão" militar, mas isso se deve justamente a quase 2 décadas de descaso para com a soberania nacional e isso é uma exclusividade de governos neoliberais de "direita" e atualmente o Brasil está sob o comando de uma mulher feminista e tida como de esquerda e essa mesma mulher defende com muita energia a soberania nacional, quem acompanha de perto a geopolítica e não se deixa cegar por sua ideologia sabe disso.

desculpe se me alonguei demais, e que esse assunto me interessa desde a minha infância.

29 de dezembro de 2011 21:57